

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICACAOES

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 24 DE OUTUBRO DE 1895

Conselhos aos lavradores

Cereaes

Ha 25 annos que, com o maior desinteresse e verdadeira paixão, me occupo das questões agricolas, que são aliás as que constituem o assumpto da minha profissão.

Trabalhando pessoalmente ou dirigindo trabalhos, falando ou escrevendo sobre especialidades agricolas, posso, com o orgulho que dá a consciencia do dever cumprido, encarar com satisfação o conjuncto do meu trabalho.

Não receio o juizamento dos theoreticos, nem dos praticos, que tenham são criterio, porque o dos imbecis e dos ignorantes, ainda mesmo dos que empunham qualquer vara do mando, desprezo eu, como tenho por habito desprezar sempre tudo quanto é baixo e reles.

No meu empenho de ser util aos interessados na agricultura, não me accusa a consciencia de havel-os aconselhado mal uma unica vez.

Tambem verdade seja nunca lisonjiciei a sua vaidade ou o seu amor proprio.

Tenho talvez por vezes sido rude na critica dos processos de cultura ou de exercicio das artes agricolas.

Tenho por vezes condemnado uma ou outra orientação economica, muito geralmente acolhida.

Infelizmente, os factos subsequentes TEM-ME DADO SEMPRE RAZÃO e os perigos e os receios apontados teem-se infelizmente realizado.

Quem tem tido na sua vida, tantas vezes, a honra de ver combatidas idéas suas, que mais tarde são recebidas como excellentes, e até postas em evidencia por aquelles mesmos, que mais as combateram, julga uma distincção encontrar opposição a uma idéa que avenge.

No que vou expôr, envolvem-se idéas que não agradarão a muita gente; tenho já antecipadamente essa convicção.

Como eu, porém, me proponho sempre dizer o que entendo e não o que os outros quizerem que eu diga, só faço votos para que, como minimo prejuizo, se convençam de que eu tenho de veras razão.

*

Ouro é o que ouro vale, diz o rifão portuguez.

Nem sempre, porém, os factos correspondem à verdade d'esta enunciação.

Houve tempo em que o lavrador, tendo os seus cereaes armazenados nos celleiros, estava certo de que possuia valores muito estaveis e firmes.

que morreu em cheiro de santidade, entoava mais calorosamente um *Gloria Patri*, Genoveva ergueu-se a pouco e pouco, e, sem que ninguém visse, voltou as costas e saiu, dirigindo-se ás traseiras da capella, que ficam para o lado do rio. Um minuto depois, como ninguém estivesse no adro nem nas proximidades, Manuel João levantou-se, e seguiu o caminho de Genoveva.

Atrás da capella, sentaram-se n'um batoréu, e conversaram affectuosamente, durante meia hora.

N'aquelle tempo, e na Beira, as mulheres tinham geralmente pelos maridos um respeito filial, e eram raras as que os tratavam por tu. Genoveva julgou dar a Manuel João uma prova de extraordinario affecto, tratando-o por tu, e aceitando-lhe igual tratamento.

E contou:

— Meu pae sabe que me que-
re muito, e conhece que eu não

O lavrador sabia que, semana a semana, podia realizar limitadas vendas por quantias, com que antecipadamente contava para satisfazer os seus encargos de ferias, etc.

Veiu depois o periodo em que, como consequencia da liberdade dos cereaes e pela preponderancia que tomaram as fabricas de moagem no movimento commercial do trigo, este desceu a preços infimos em relação áquelle que comportavam as facultades productivas do paiz onde a cultura e a colheita são caras e a produção é em media fraquissima.

Depois de uma longa e trabalhosa campanha, de que todos ainda estão lembrados, e que decorreu de 1880 a 1888, veio a lei de 8 de maio de 1888.

A essa seguiram-se as leis de 19 de julho de 1888 e de 1889.

A lei de 15 de julho de 1889, que ainda hoje regule o assumpto, garantia aos lavradores duas apreciaveis vantagens:

1.ª a de assegurar a venda de todo o trigo nacional que se produzisse, não sendo despachado trigo estrangeiro emquanto houvesse d'aquelle, deixando de dar-se o caso, verdadeiramente condenavel, de serem postos de parte, rejeitados com desdem ou apenas aceites pelas fabricas, por

preços mesquinhos, os trigos de produção nacional;

2.ª Estarem garantidos os preços, que foram julgados remuneradores, e que constavam da tabella incluída no artigo 25.º do Regulamento de 22 de agosto de 1889, que regravava a execução da lei de 15 de julho do mesmo anno.

Eram duas vantagens importantes, conquistadas pelos lavradores.

(Continúa).

LEI DO RECRUTAMENTO

(Continuação)

Os mancebos que, sem causa justificada, fallarem á junta ordinaria serão *ipso facto* considerados refractarios. O motivo justificativo da falta será avaliado pelo commandante da divisão.

A nota de refractario poderá ser levantada se o interessado obtiver sentença judicial que julgue infundada e injusta aquella qualificação.

Todos os individuos a que se refere o artigo 50.º do regulamento de 29 de outubro de 1891, e os readmittidos, serão examinados por uma junta formada pelo commandante e pelos dois facultativos do corpo a que são destinados ou do corpo que for determinado pelo general da divisão, no caso indicado no citado artigo, podendo a junta funcionar com o commandante e um dos medicos, quando o outro esteja inhibido de comparecer por impedimento legal. D'esta

junta haverá recurso para a junta militar.

Os mancebos que tiverem mais de 1.º,50 de altura e menos de 1.º,54 são isentos do serviço activo do exercito e da armada, mas ficam obrigados ao serviço da segunda reserva.

E' revogado o § 4.º do artigo 41 do decreto de 23 de julho de 1891.

Aos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva compete intimar os recrutas por meio de editaes affixados nas respectivas freguezias, e por annuncios nos principaes jornaes da localidade, a apresentarem-se, afim de receberem as competentes guias para a junta de inspecção, ao secretario da respectiva camara municipal, o qual fica pessoalmente responsavel pela regularidade d'este serviço, sob pena de demissão imposta pelo governo em qualquer caso de dolo ou negligencia.

Os commandantes dos districtos enviarão aos parochos copia do edital, para ser por estes lido á missa conventual, pelo menos em dois domingos ou dias sanctificados consecutivos.

Os recrutas prestarão juramento de fidelidade em acto continuo á inspecção sanitaria.

Os commandantes de districto participarão logo, pelas vias competentes, ao ministerio da guerra, quantos recrutas de cada concelho faltaram a prestar juramento, e farão as necessarias diligencias para que estes se apresentem, mandando em ultimo caso prender os refractarios.

(Continúa).

(5) FOLHETIM

CANDIDO DE FIGUEIREDO

UM DRAMA NA ALDEIA

II

No domingo, ás duas horas da tarde, e, antes do toque da sineta para o terço, já elle estava sentado nos degraus da porta do ermitão ao lado da capella.

Iam chegando grupos de devotos e devotas, procedentes de Villa-Jusan e de outros povoados da freguezia, desde Varzea ao Casal. Entre esses grupos, passo a Genoveva, que em silencio sem se voltar, deu pela presença de Manuel João, e entrou na capella, ajoelhando atrás de todos os que lá estavam.

Ia o terço em meio, e, quando o ermitão, um José Penalva,

trabalho de vir da Ribeira ao meu quintal, de noite?

— O que não poderei eu por ti, Genoveva? Irei todas as noites, se é da tua vontade.

— Pois vae, se não te fatigas. A's dez horas, já ninguém estará levantado... senão eu. Mas escuta... Vae acabar o terço, e eu vou retomar o meu lugar: é bom que me vejam sair os que me viram entrar. Vae, e... até á noite.

III

Na casa da Ribeira, havia um criado antigo, que já o era antes da invasão franceza, e que foi o modelo dos criados laboriosos e dedicados.

Chamava-se Manoel Joaquim de Carvalho. Serviu aquella casa por mais de cincoenta annos, empregando-se especialmente em condução de carros, e falleceu ha pouco tempo, com mais de um século de idade. Conheco-o nos ultimos annos da sua honrada e la-

boriosa vida, exercendo a profissão de magarefe, em Villa-Jusan, onde era justamente estimado. Foi um exemplar celibatario, mas casou aos noventa annos com uma mulher do povo, a Anna Cortideira, de quem ainda teve um filho, se não mente o assento do baptismo.

Mulher e filho vivem ainda em Villa-Jusan, creio eu.

Ora, no tempo em que se passava a historia que vou narrando, Manuel Joaquim de Carvalho era já homem de mais de quarenta annos, baixo e magro, mas tão robusto e temerario, como dedicado a seus amos.

— Manuel João chamou-o á parte, fez-lhe uma rapida e simples confissão, e declarou-lhe que precisava da sua companhia.

Não era preciso mais: Manuel Joaquim estava á disposição do amo.

(Continúa).

A viagem regia

El-rei D. Carlos acaba de soffrer, na sua viagem ao estrangeiro, o maior dos vexames. Nunca o chefe supremo d'uma nação, em qualquer tempo, foi victima de tão evidentes desconsiderações como as que recebeu, e está recebendo o rei de Portugal.

Diriamos que havia sido justo o castigo de que é victima, o sr. D. Carlos, se alguma animadversão pessoal tivessemos contra elle e se acima d'elle não nos sentissemos vexados pela vergonha que aquelle facto acarreta sobre a nossa infeliz e desgraçada nação.

El-rei foi humilhado, e isso nos magoa, mas n'essa humilhação foi envolvido o paiz que elle representa e isto fere-nos no melhor da nossa alma de patriota.

El-rei soffre as consequências da sua precipitação, da confiança cega que deposita n'uns pseudo-estadistas de agua doce que o cercam e que o adolam, na má orientação que lhe guia os passos, e em tudo o mais que não o faz ser estimado dos seus vassallos.

O culpado d'essas vergonhas por que acaba de passar, é pois só elle que não soube ou não quiz evitar a tempo os maus conselhos dos seus ministros. E nós nada temos com os seus desastres pessoais de que elle é o unico responsavel.

Mas que culpa tem a nação, das leviandades e má direcção do seu governo que arbitria e despoticamente se impõe e domina?

A nação é insultada porque El-rei foi ao estrangeiro. Se os ministros não tivessem aconselhado uma tal viagem, Portugal não seria enlameado pelos paizes de que precisamos e de que dependemos.

Esperemos pelo regresso d'El-rei, que não se fará demorar. Anciamos pelas explicações, que os srs. ministros serão obrigados a dar, sobre o chuveiro de insultos que cahiram sobre nós e de que foram elles a unica causa.

Noticias de Lourenço Marques

O combate de Magul

A fim de informar os nossos leitores sobre o combate de Magul, transcrevemos os trechos seguintes, d'uma carta particular dirigida a um cavalheiro d'esta cidade por uma testemunha presencial d'este brilhante feito d'armas do corpo expedicionario:

«Escrevo-lhe de Magudo e agora já tenho que lhe contar. Os povos de Cossine, nossos meios aliados, foram intimados no dia 3 de setembro para nos apresentar a regulo rebelde Xixaxa no prazo de 3 dias, isto é: até 6 á tarde. Para dar força a este ultimatum, tiveram varias forças ordenadas para se concentrarem em Chinavane, posto militar que dista d'aqui 35 kilometros. Expirado o prazo e não tendo sido satisfeito tal ultimatum, a columna, composta aproximadamente de 300 homens de cavallaria, infantaria, caçadores d'Africa e artilheria com 4 metralhadoras, poz-se em marcha na direcção de Magul que fica a 50 kilometros de Chinavane. Isto passava-se a 7. Foi ficar a meio ca-

minho atravessando, n'este ataque, o rio Colvane em dois barcos movidos por cabos de vai-vem.

Foi muito morosa esta passagem, gastando-se n'ella perto de 5 horas, pelo que não pôde a columna ir, n'esse dia, mais alem, tendo todos de pernhoitar ao reliento depois de ter sido distribuido um abundante rancho de batata cozida sem azeite e uma marmitta de feijão encarnado sem carne.

Na manhã de 8 tocou a alvorada ás 4 horas da manhã e depois de comida a refeição da manhã, abalou novamente a columna pelas 6 e meia em direcção a Magul, onde chegou cerca das 10 e meia.

Como sempre, marchava em quadrados sendo as faces da frente, direita, rectaguarda e esquerda respectivamente commandadas pelos alferes Carlos Aguiar, José Quirino, Lino Coelho e tenente Kruss Gomes.

A cada angulo do quadrado, uma metralhadora. Desde muito longe tinha o commandante da columna, Freire d'Andrade, conhecimento que os pretos o esperavam. Porisso á distancia de pouco mais ou menos 1500 metros, mandou avançar uma força de caçadores 3 d'Africa a fim de os provocar. Seriam 11 horas. Dentro em pouco começaram a desfilir as mangas (formações guerreiras dos pretos, na direcção parallela á face esquerda do quadrado) e a pouco mais de 1000 metros. Contei 15 d'estes batalhões, que devem ter de 300 a 400 homens cada um, afora muitissimos outros pretos que ficaram espalhados e não avançaram. Durou isto até perto da 1 hora.

As mangas começaram então a aproximarem-se do quadrado, que os saudou com um nutrido fogo das metralhadoras e descargas successivas de infantaria. O ataque dos pretos foi, principalmente á face esquerda e direita, por onde pretendiam envolver o quadrado. Isto durou pouco mais de meia hora, estando o preto mais proximo, morto á distancia de 50 metros. Não sei quantos morreram, o que sei é que ficou o campo juncado de cadaveres tanto em frente á face da esquerda como da frente.

Ouvi calcular as perdas que elles tiveram em 300 ou 400 baixas, e entre ellas o chefe de guerra do Xixaxa e o filho do Maguoli, regulos rebeldes. Os nossos soldados portaram-se como verdadeiros heroes, fazendo apenas um ligeiro movimento quando alguns dos seus camaradas caia atravessado pelas balas inimigas, continuando logo a fazer fogo. Dos feridos nem um gemido se ouviu, sendo estes em numero de 26. Das nossas tropas morreram 4 soldados e um sargento.

Depois da pretalhada se retirar não pôde a força ficar alli a passar a noite por falta da comida e medico para socorrer os feridos, retirando para Chinavane, onde chegou ás 2 da madrugada, depois d'uma marcha de 11 horas, sendo 6 d'ellas gastas em passar novamente o Colloane. Foi uma marcha violentissima pela absoluta falta d'agua.

Só quem alli se achava pôde fazer ideia do quanto custa a supportar a sede. Confrangia o coração ver a maneira como os nossos heroicos soldados supplicavam que lhes dessem agua. De fome, ninguém se queixava. Mas tudo na melhor ordem, sem o mais leve acto de indisciplina.

Alem dos officiaes que já citei, faziam tambem parte da columna mais os seguintes: capitão, Couceiro, que ficou ferido e Macedo Pinto d'infanteria 2. 1.º tenentes d'artilheria Miranda e Motta e um alferes de caçadores 3 d'Africa.

E' isto em resumo o que posso dizer-lhe do combate de Magul.

HARPEJOS POETICOS

TRISTEZAS!

Da marcha da vida
Que vai a voar,
Por esta descida
Caminho do mar.

Caminho da morte
Que me ha de arrancar
O grito mais forte
Que eu posso exalar:

O ai da partida
Da patria, do lar,
Dos meus e da vida,
Da terra e do ar...

Já perto da onda
Que me ha de tragar,
Embira se esconda
No fundo mar:

—De noite e de dia
Me alveja no ar
O fumo que eu via
Subir do meu lar!

Que sonhos dourados
Me estão a lembrar!
Mas tempos passados
Não podem voltar!

Carreira da vida
Que vaes a voar,
Por esta descida
Vae mais devagar;

Que vom d'este mundo
Talvez descaçar,
E nunca do fundo
Dos mares voltar.

JOÃO DE DEUS.

DA NOSSA CARTEIRA

Esteve bastante doente em Barcellos, mas felizmente tem experimentado algumas melhoras nos ultimos dias, o revd.º sr. dr. Antonio Julio de Miranda, illustrado conego-professor de philosophia no Seminario d'esta cidade.

Anhelamos, pois, o mais rapido e completo restabelecimento do illustre enfermo.

Entrou no 2.º anno de sua existencia o nosso prezado collega «A Madrugada», revista noticiosa, critica, litteraria, biographica e bibliographica que vê a luz da publicidade em Lisboa, sob a habil direcção do distincto escriptor sr. Oscar Leal.

Por tão justo motivo, dáqui endereçamos cordiaes saudações ao nosso collega.

Acompanhado de sua extremosa esposa, parte amanhã da sua casa de Bogalhõs para o Porto, e alli tenciona embarcar no dia 29 com destino ao Rio Grande do Sul, onde vae continuar a sua carreira commercial já encetada na mesma cidade, o nosso prestimoso patrio e abastado capitalista sr. Joaquim Gomes d'Oliveira Guimarães, irmão do talentoso e bemquisto abade de Tagilde, revd.º sr. João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Sentindo devéras a ausencia d'aquelle distincto cavalheiro, desejamos-lhe e a sua virtuosa esposa a mais bonancosa viagem e innumeradas felicidades.

Regressou das suas quintas, o nosso estimado amigo sr. Manoel Dionizio, antigo e conceituado solicitador no fóro d'esta comarca.

Esteve ante-hontem n'esta cidade o sr. dr. Francisco Fernandes Figueiras, digno juiz de direito na comarca de Baião.

Tambem vimos ante-hontem e hontem n'esta cidade o revd.º sr. Raul Augusto Gomes Pereira, novo abade da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'este concelho.

O illustre ecclesiastico tomou ante-hontem posse d'aquella parochia.

Tem sentido consideraveis melhoras nos ultimos dias o sr. Agostinho Dias de Castro, estimado mancebo e sócio da conceituada firma commercial Dias & Irmão.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de outubro

SABBADO, 26 — S. Evaristo, B. M. S. Luciano e seus Comp., Mm.

Sagrado lausperenne nas grejas da Collegiada e O. Terceira do Carmo.

DOMINGO, 27 — Os Mm. de Evora. S. Elesbão, imperador.

Exposição do Santissimo no templo da V. O. Terceira Dominica.

No mesmo dia, na parochial egreja de S. Paio, (cidade), festejar-se-ha a imagem de S. Nicolau Tolentino com missa cantada a vozes e orgão.

Na parochial egreja de Azurey, suburbios da cidade, tambem haverá festividade a S. Roque com missa cantada a instrumental, exposição do S.S., sermão e procição.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — S. Simão e S. Judas, Ap.

Exposição do Santissimo no templo da V. O. Terceira de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA, 28 — S. Feliciano, M. Trasladação de Santa Izabel, rainha de Portugal.

Lausperenne na egreja dos Santos Passos.

Fieis defunctos

No dia 2 de novembro proximo, ás 9 horas da manhã, hade celebrar-se na capella do cemitério municipal um terno de missas e responso em commemoração dos fieis defunctos.

Por este motivo são convidadas todas as pessoas que alli tem algum parente ou amigo a assistirem áquelle religioso acto e a adornarem as respectivas campas como saudosa homenagem pelos que lhes foram caros durante a vida.

O acto religioso será celebrado pelo revd.º capellão do cemitério, o sr. padre Eugenio da Costa Arango Motta.

Hospital em Vizella

Com o fim de proceder-se á medição do terreno para a construcção do hospital em Vizella, em cumprimento de legado, foram hontem de tarde áquella povoação os srs. dr. Antonio Coelho da Motta Prego e Eduardo Manoel d'Almeida, provedor e escrivão da Santa Casa da Misericordia, acompanhados d'um architecto e um engenheiro civil, para o mesmo fim convidados.

O terreno escolhido é situado na bouça da Cachadinha, pertencente á quinta da Portella, ao lado sul da freguezia de S. João das Caldas.

Parece que as obras do hospital principiarão em breve.

Audiencias geraes

Sob a presidencia do meratissimo juiz de direito sr. dr. Antonio Duarte Marques Barreiros, representando o ministerio publico o digno sub-delegado sr. dr. Gonçalo Paú, realisa-se no dia 29 do corrente, n'esta comarca, a primeira e unica audiencia geral relativa ao terceiro trimestre do corrente anno.

N'esta audiencia serão julgados os seguintes reus:

João Pereira dos Santos, solteiro, cateleiro, d'esta cidade, accusado do crime de homicidio frustrado.

E' defensor o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, e escrivão do processo o sr. Czar Augusto de Freitas.

José Fernandes, casado, lavrador, da freguezia de S. Torquato, accusado do crime de offensas corporaes de que resultou a morte.

Defensor o sr. dr. José da Cunha Sampaio, e escrivão o sr. Januario de Souza Loureiro.

Maiores contribuintes

Foram convocados para se reunirem hoje nos paços do concelho os quarenta maiores contribuintes prediaes e industriaes, a fim de discutirem e approvarem o orçamento ordinario da receita e despeza da camara municipal.

Seminario da Oliveira

Os illustrados conegos-professores do Seminario d'esta cidade, reunidos em sessão, estabeleceram o seguinte horario para as aulas d'aquelle exemplar instituto, no presente anno lectivo:

A's 7 horas da manhã: latim e litteratura.

A's 8 e meia: introdução.

A's 10: francez e latinoidade.

A's 11 e meia: philosophia, mathematica, geographia e portuguez.

Vinhos no Brazil

O sr. Henrique Kendall communicou ao «Jornal das Finanças», do Porto, a seguinte informação:

«Segundo informação fidedigna que obtive, o direito de importação sobre vinhos de consumo terá, no proximo exercicio economico do Brazil, uma redncção de 79 reis por killog. e o do vinho fino a de 158 reis, por igual peso.

Essa redução abrange, naturalmente, os vinhos de todas as procedencias; mas pode ter-se como certo que não ha meio de obter qualquer beneficio especial para os nossos vinhos, talvez nem

mesmo a troco de qualquer sacrificio oneroso para os generos da nossa produccao colonial.

Contas de irmandades

A comissao districtal de Braga, em sessao de 22 do corrente julgou e approvou o processo de contas da irmandade do Senhor Jezus, da freguezia de S. Sebastiao, d'esta cidade, relativas aos annos de 92-93 e 93-94.

Condemnou o processo de contas da irmandade de S. Joao Baptista, erecta na igreja da V. O. Terceira Dominica, relativas aos annos de 87-88 a 93-94.

A Direcção do Collegio de S. Nicolau, lembra aos exc.^{mas} paes de familia que os Collegios são obrigados a mandar para a Reitoria do Districto, no fim do corrente mez, a lista exacta dos seus alumnos até essa data; e assim torna-se necessario que quem pretender frequentar no Collegio não demore a sua inscripção na matricula, o que pode trazer embaracos.

Outrosim faz constar que os livros de frequencias, d'onde constam as faltas e licções que o estudante der, hão de ser mandados no fim do anno para a Secretaria do Lyceu por exigencia da lei. Vem, pois, os estudantes que as faltas e as más licções trazem d'oravante consequencias mais graves do que até qui.

Attentem n'isto as familias e os alumnos.
Guimarães, 19-10-95.

A DIRECCÃO.

Agente

Deseja-se uma pessoa intelligente em todas as localidades, para agente. Da-se boa recompensa sem se prejudicar qualquer outra occupação ou residencia presentes.

Direcção: E. C. Benedikt & C.^a, Glasgow (Inglaterra).

A' CARIDADE

A's almas caridosas recommendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezes lucha com uma pertinaz e dolorosa doenca, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadeia, n.º 9, onde aguarda ansiosamente uma esmola pelo divino amor de Deus.

PUBLICAÇÕES

Livros uteis

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Aduaneiro (desde 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1864 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.) 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1860, 200; Procurador do Contribuinte

Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com repertorio), 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, à Empresa Editora, Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210
Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

ANNUNCIOS

Curso de Instrucção Secundaria

ESTE curso, cujo resultado em nos ultimos exames foi optimo, reabriu na rua de Santa Luzia n.º 10 e 12, leccionando-se já as disciplinas dos lyceus segundo a nova e antiga reforma de instrucção para as quaes continua aberta a matricula.

Admoestam-se os que queiram frequentar n'elle as disciplinas da 4.ª classe ou 1.º anno do curso dos lyceus que procurem matricular-se até ao fim do corrente mez, findo o qual não podem ser admitidos á frequencia das mesmas com direito a exame no fim dos cinco annos, determinados pela nova lei de instrucção secundaria.

Alem de se habilitar qualquer para exame d'estas disciplinas, tambem se habilita para o magisterio primario quem pretenda destinar-se a elle. (983)

POR HYPOTHECA

Quem pretender tomar ao juro que se convencionar a quantia de reis 5.000\$000 por hypotheca, falle n'esta redacção. (984)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.º 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom juro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7. (971)

Arrematação

(2.ª Publicação)

POR virtude da deliberação do conselho do familia no inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de Dona Guilhermina Ricarda Fernandes Pinto, casada e moradora, que foi, n'esta cidade, e em que é inventariante o viuvo, seu marido, Custodio José Pinto Guimarães, d'esta mesma cidade, se tem de arrematar em hasta publica no dia 27 do corrente mez d'outubro, ás 11 horas da manhã, no Tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lanellas d'esta dita cidade, uma inscripção d'assentamento do valor nominal de 1:000\$000 reis, com o numero 87804, no valor de 362\$000 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos da referida inventariada para deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 12 de outubro de 1895.

Verificado,
Marques Barreiros,
O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira. (978)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta á igreja da Misericordia)

GUIMARÃES

N'ESTE estabelecimento encontram-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga de Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes. (940)

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do 4.º officio, Cesar de Freitas, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente na folha official, citando Antonio Mendes Guimarães da povoação de Vizella, freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, auzente em parte incerta, para na segunda audiencia posterior ao dito prazo, vér offerecer a acção que contra elle e contra sua mãe Delfina Rosa, viuva, e seu irmão Joaquim Mendes Caldas e mulher, movem Joaquim Pinto da Fonseca e mulher e Ignacio Pinto da Fonseca, todos da cidade do Porto, para serem condemnados a atupir um poço que fizeram na sua propriedade do Conego ou da Estalagem Velha, da freguezia de S. Miguel das Caldas de modo que as aguas da mina que os autores tem na dita proprie-

dade se não extravazem por elle.

Guimarães, 18 de outubro de 1895.

Verifiquei a exatidão,
O Juiz de Direito,
Marques Barreiros,
O escrivão,
Cesar Augusto de Freitas. (979)

MEMORANDUM

ABAIXO assignado lembra ás exc.^{mas} familias vimaranenses que pôde encarregar-se da afinação de pianos n'esta cidade, tendo por muitas vezes mostrado achar-se habilitado a desempenhar tal cargo.

Offerece vantagens sobre afinadores forasteiros, vantagens que as exc.^{mas} familias não deverão esquecer.

O preço que julga sufficiente para remunerar o seu trabalho, é de 1:500 reis por cada afinação, devendo estas realisar-se duas vezes no anno.

Alem da modicidade do preço lembra tambem que, em qualquer occasião que um piano careça de egualar a afinação, se offerece para fazer esse serviço gratuitamente.

Luz Dalhanty. (977)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustavé Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO.

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. (869)

A'S EXC. MAS FAMILIAS
MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE
— DE —
MERCERIA DE TRAZ DE S. PAIO
Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira
(TRAZ DE S. PAIO)
EM
GUIMARÃES (812)

A ultima e mais pratica invenção!

Todos são capazes de produzir photographias maravilhosas com a Camara Photographica «Kodinet»

E' a camara mais perfeita e pratica que existe. Todos os conhecidos que a têm visto e se têm servido d'ella, dizem, unanimemente, que é uma verdadeira maravilha. Tem privilegio em todos os paizes do mundo. Produz a photographia quadrada, redonda ou de forma differente. Contém uma gelatina com que se podem tirar 25 photographias, sem abrir ou preparar de novo a Camara.

As photographias, perfeitamente limpidas e claras, podem augmentar-se cerca de 15—20 centimetros. Está muito bem construida e acabada com muito gosto, sendo a parte principal de aluminio, o que a torna muito leve, podendo levar-se na algibeira. O seu manejo é tão simples e facil que, com as instrucções illustradas que acompanham cada aparelho, qualquer creança pôde produzir e terminar completamente toda a photographia.

Tudo que ha a fazer é carregar n'um botão e a photographia fica tirada.

Como garantia das excellentes qualidades e condições da «Kodinet» promettemos devolver a importancia recebida e pagar as despesas de porte, ida e volta, se o aparelho não der o melhor resultado.

Preço completo, 5 mil reis

Remette-se para todos os paizes, com o porte pago e livre de direitos, contra o recibo da importancia. A melhor maneira de remetter fundos é por meio de notas do Banco, em carta registada.

DIRECCÃO: E. C. BENEDIKT & C^{os}, 27 ANN ST., GLASGOW (INGLATERRA).

Deseja-se immediatamente em todas as localidades uma pessoa intelligente para que seja nosso agente. A maior recompensa sem deixar a occupação actual.

(975)

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr. CHAPOTEAUT o primeiro clinico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores da cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora. Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, splendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000
Encadernado capa especial... 23800
A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 530 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C^{ie}
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paeses do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os immensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:
TRAVESSA DE S. NICOLAU 402-1.

TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

XXXXXXXXXXXX

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte cobrada do avulso esta minha assignatura com tinta nº 4:

P. A. Franco

COLECCÃO Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRAND ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49